

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

MANGA

Pós-Colheita

Heloísa Almeida Cunha Filgueiras
Organizadora

Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia
Brasília - DF
2000

Série Frutas do Brasil, ?

Copyright © 2000 Embrapa/MA

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia
SAIN Parque Rural - W/3 Norte (final)
Caixa Postal: 040315
CEP 70770-901 - Brasília-DF
Fone: (61) 348-4236
Fax: (61) 272-4168
vendas@spi.embrapa.br
www.spi.embrapa.br

CENAGRI

Esplanada dos Ministérios
Bloco D - Anexo B - Térreo
Caixa Postal: 02432
CEP 70849-970 - Brasília-DF
Fone: (61) 218-2615/2515/321-8360
Fax: (61) 225-2497
cenagri@agricultura.gov.br

Responsável pela edição: José Márcio de Moura Silva
Coordenação editorial: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia
Revisão e edição: Norma Azeredo e Vitória Rodrigues
Planejamento gráfico e editoração: Marcelo Mancuso da Cunha e Luciano Mancuso da Cunha

1ª edição

1ª impressão (2000): 3.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação do Copyright © (Lei nº.9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia.

Manga. Pós-colheita / *Heloísa Almeida Cunha Filgueiras*, organizadora; Embrapa.
— Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000.
??p. ; (Frutas do Brasil ; 1).

Inclui bibliografia.
ISBN 85-7383-070-0

1. Manga - Cultivo. 2. Manga - Pós-colheita. I. Filgueiras, Heloisa Almeida
Cunha. org. II. Embrapa (Brasília, DF). III. Série.

CDD 634.772

© Embrapa 2000

APRESENTAÇÃO

Uma das características do Programa **Avança Brasil** é a de conduzir os empreendimentos do Estado, concretizando as metas que propiciem ganhos sociais e institucionais para as comunidades às quais se destinam. O trabalho é feito para que, ao final da implantação de uma infra-estrutura de produção, as comunidades envolvidas cresçam, às obras de engenharia civil requeridas, o aprendizado em habilitação e organização, que lhes permita gerar emprego e renda, agregando valor aos bens e serviços produzidos.

O Ministério da Agricultura e do Abastecimento participa desse esforço, com o objetivo de qualificar nossas frutas para vencer as barreiras que lhes são impostas no comércio internacional. O zelo e a segurança alimentar que ajudam a compor um diagnóstico de qualidade com sanidade são itens muito importantes na competição com outros países produtores.

Essas preocupações orientaram a concepção e a implantação do Programa de Apoio à Produção e Exportação de Frutas, Hortaliças, Flores e Plantas Ornamentais – FRUPEX. O Programa **Avança Brasil**, com esses mesmos fins, promove o empreendimento Inovação Tecnológica para a Fruticultura Irrigada no Semi-árido Nordeste.

Este Manual reúne conhecimentos técnicos sobre colheita e pós-colheita de manga. Tais conhecimentos foram reunidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – em parceria com as demais instituições do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, para dar melhores condições de trabalho ao setor produtivo, preocupado em alcançar padrões adequados para a exportação.

As orientações que se encontram neste Manual são o resultado da parceria entre o Estado e o setor produtivo. As grandes beneficiadas serão as comunidades para as quais as obras de engenharia também levarão ganhos sociais e institucionais incontestáveis.

Tirem todo o proveito possível desses conhecimentos.

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Ministro da Agricultura e do Abastecimento

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

MERCADO INTERNACIONAL DE MANGA: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS .. 9

Exportação e importação de manga no mundo	10
Comportamento dos preços.....	11
Barreiras comerciais	12
Potencial e perspectivas para a manga brasileira	13

CAPÍTULO 2

CARACTERÍSTICAS DA FRUTA PARA EXPORTAÇÃO 14

Atributos de qualidade	14
Fatores que afetam a qualidade	14
Distúrbios físicos e fisiológicos	17
Limpeza da panícula e raleamento dos frutos	22

CAPÍTULO 3

COLHEITA E MANUSEIO PÓS-COLHEITA 22

Cuidados antes da colheita	22
Índices e procedimentos de colheita	23
Colheita	25
Transporte para o galpão de embalagem	26
Detalhes do galpão de embalagem	27
Operações no galpão de embalagem	28
Armazenamento/ transporte	36
Normas de qualidade	36
Meio ambiente e segurança alimentar	37

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 38

1 MERCADO INTERNACIONAL DE MANGA: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

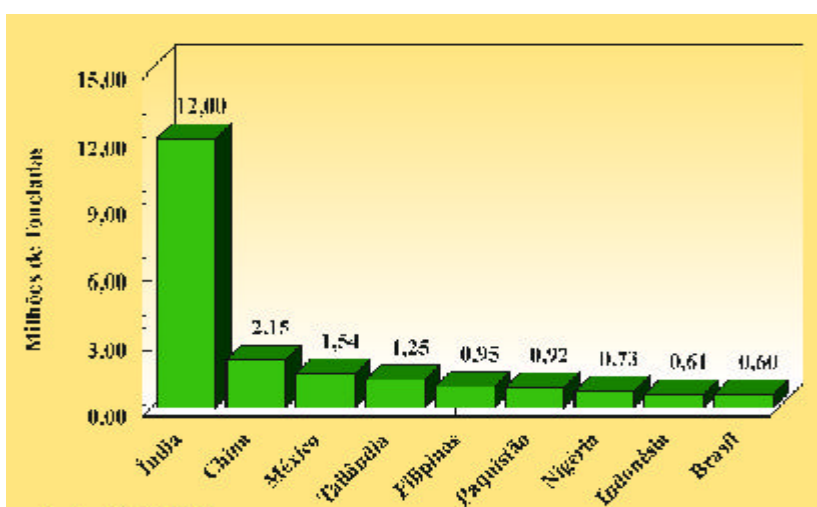
Carlos Roberto Machado Pimentel
Ricardo Elesbão Alves
Heloísa Almeida Cunha Filgueiras

INTRODUÇÃO

Do conjunto de frutas atualmente comercializado, a manga é uma das mais populares do mundo, em função do seu amplo consumo nos países asiáticos e da América Latina.

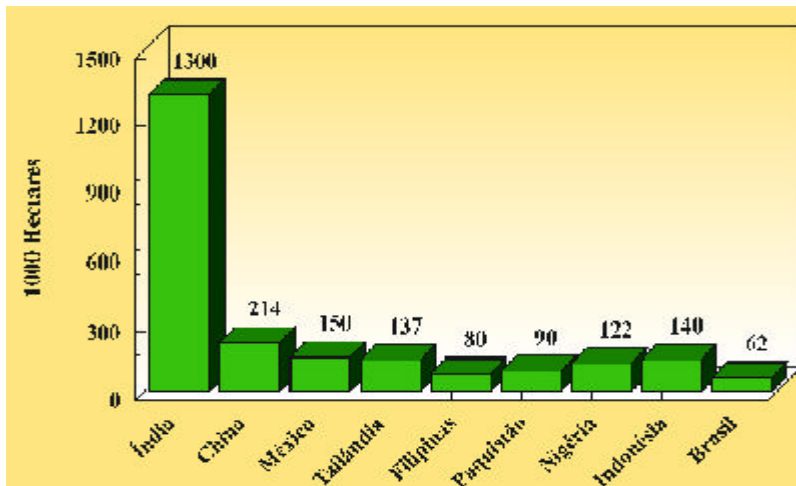
Ocupando em 1999 uma área de 2,74 milhões de hectares e uma produção de 23,85 milhões de toneladas, a manga é cultivada em 85 países, sendo a Índia o principal produtor com 50,3% do total (FAO 2000). A China é o segundo produtor com 9,0%, seguida do México com 6,4% e da Tailândia com 5,2%. Os países asiáticos: Índia, China, Paquistão, Indonésia, Tailândia e Filipinas foram responsáveis por 75% da produção mundial (Figura 1). O Brasil, com uma produção de 600 mil toneladas e uma área plantada de 62 mil hectares, é o nono produtor (Figura 2).

Apesar de sua importância para alguns países, a cultura da mangueira em geral apresenta um rendimento médio por hectare relativamente pequeno, o que demonstra a baixa adoção das novas tecnologias atualmente disponíveis. A maior produtividade é a das Filipinas com 11,87 t/ha, seguida da do México com 10,24 t/ha, e da do Paquistão com 10,17 t/ha. O Brasil, apesar do bom nível tecnológico adotado em algumas regiões, como no vale do Rio São Francisco (Petrolina/PE-Juazeiro-BA) e no Pólo Agrícola Mossoró-Açu (RN), apresenta um rendimento médio de 9,67 t/ha (Figura 3).



Fonte: FAO (2000).

Figura 1. Produção de manga pelos principais países produtores em 1999.



Fonte: FAO (2000).

Figura 2. Área cultivada com manga pelos principais produtores em 1999.

Considerando-se a atual disponibilidade de tecnologias para o cultivo da mangueira, a produção mundial poderá ser duplicada sem necessidade de expansão da área plantada.